

Estes albuns (3 LPs ou 2 CDs), gravados ao vivo, que reproduzem o mágico e histórico show com Elizeth Cardoso – Zimbo Trio – Jacob do Bandolim e Conjunto Época de Ouro, realizado no Teatro João Caetano (Rio de Janeiro), superlotado com mais de 1.500 expectadores, numa noite de segunda-feira de intensa chuva, 19 de Fevereiro de 1968, um dia pouco adequado para um Show deste porte.

Era um show beneficente visando arrecadar fundos para o Museu da Imagem e do Som.

Em pleno verão carioca em mais de 2 horas de Show (iniciou às 21:30 horas, se estendendo até às 23:50 horas), num dos anos mais turbulentos da história contemporânea Brasileira (e mundial).

Este documento foi lançado inicialmente em 1968 como apenas 2 albuns (long plays) pelo selo do Governo do Estado do Rio de Janeiro – “Museu da Imagem e do Som” (MIS).

Posteriormente, em 1977, foi lançado, também pelo “Museu da Imagem e do Som” (MIS) o Volume 3, denominado “Fragmentos Inéditos”, com algumas sobras de gravação.

Em CDs foi lançado pela Biscoito Fino na caixa da Elizeth Cardoso “Faxineira das Canções” em 2 CDs.

Este foi um dos shows mais memoráveis da Música Brasileira no Rio de Janeiro.

Reuniu no mesmo palco, tocando em conjunto, várias correntes da Música Popular Brasileira.

Havia de um lado o Zimbo Trio, um grupo de Bossa Jazz.

Fortemente influenciado pelo Jazz, o Zimbo, se utilizava de harmonias sofisticadas oriundas do be-bop e na parte melódica tinha ênfase na improvisação jazzística.

Este grupo tinha como formação Amilton Godoy (Piano acústico), Luiz Chaves (Baixo acústico) e Rubinho Barsotti (Bateria).

Já Jacob do Bandolim, acompanhado pelo Conjunto Época de Ouro, executava a música tradicional brasileira, como Sambas, Choros, Maxixes, Valsas, Samba-Canções, Polcas, Baiões, Canções Brasileiras e outros gêneros do início de nossa música.

Este grupo de exímios instrumentistas tinha em sua música um enfoque altamente melódico, com linhas melódicas originadas das escalas maiores e menores tradicionais, dos arpejos, cromatizações e embelezamentos sobre a nota alva.

Sua harmonia era basicamente triádica (exceto nos acordes dominantes), com algumas raras incursões em acordes Tônicos com 7ª Maior (Major7) e com 6ª (add 6).

O que também caracterizava a música por estes executada era a marcante linha de baixos, executada pelo Violão 7 Cordas, magistralmente empunhado pelo Dino.

A formação do Grupo Época de Ouro era Jacob do Bandolim (Bandolim), Horondino José da Silva (Dino – Violão 7 Cordas), Carlos Leite (Carlinhos - Violão nylon), Jonas da Silva (cavaquinho) e Gilberto d'Ávila (pandeiro).

OBS: César Faria (Violão nylon), pai do Paulinho da Viola e integrante do Época de Ouro, consta nos créditos dos discos como participante do show, o que na realidade não ocorreu.

O César estava viajando e não pode participar.

Mas Elizeth agiu como uma Divina argamassa que amalgamou todas as diferenças e fez tudo se resumir em apenas Música!

A Verdadeira Música Brasileira!

Tecnicamente a gravação não é das melhores.

No Brasil, os equipamentos de gravação eram obsoletos, os técnicos sem muita formação / informação do assunto, além das condições sempre adversas dos Teatros para realização de um feito tão grandioso.

Até as fitas de rolo utilizadas para a gravação do show, gratuitamente cedidas pela Embaixada Norte Americana no Rio de Janeiro, eram já utilizadas e continham discursos de políticos, que foram devidamente apagados.

O gravador rodava a uma velocidade de 7<sup>1/2</sup> IPS, utilizada apenas em situações amadoras.

Apesar de todas estas limitações técnicas, o brilho do evento não conseguiu ser maculado.

O espetáculo é permeado pela emoção da primeira até a última canção.

Sem que houvesse um ensaio geral, tudo acontece de forma improvisada, bem espontânea e intimista, levando a plateia ao delírio e fazendo-a ativa participante deste evento inesquecível.

## **ELIZETH CARDOSO, JACOB DO BANDOLIM, ZIMBO TRIO E ÉPOCA DE OURO - Vol. I MIS 004 - Set/68 - Selo MIS**

### LADO A

- 01 - Abertura Elizethiana (CANÇÃO DE AMOR / NOSSOS MOMENTOS / APELO E CONSOLAÇÃO) Zimbo Trio
- 02 - CIDADE VAZIA (Baden Powell - Luiz Fernando Freire) Elizeth e Zimbo Trio
- 03 - DERRADEIRA PRIMAVERA (Carlos Lyra - Vinícius de Moraes) Elizeth e Zimbo Trio
- 04 - É LUXO SÓ (Ary Barroso -Luiz Peixoto) Elizeth e Zimbo Trio
- 05 - ESTRADA BRANCA (Antonio Carlos Jobim - Vinícius de Moraes) Elizeth e Zimbo Trio
- 06 - TEM DÓ (Baden Powell - Vinícius de Moraes) Elizeth e Zimbo Trio

### LADO B

- 01 - MULATA ASSANHADA (Ataulpho Alves) Elizeth e Jacob
- 02 - JAMAIS (Jacob do Bandolim - Luiz Bittencourt) Elizeth e Jacob
- 03 - FEITIO DE ORAÇÃO (Noel Rosa - Vadico) Elizeth e Jacob
- 04 - BARRACÃO (Luiz Antônio - Oldemar Magalhães) Elizeth e Jacob
- 05 - MURMURANDO (Octaviano Romero "Fon-Fon" - Mário Rossi) Jacob

## **ELIZETH CARDOSO, JACOB DO BANDOLIM, ZIMBO TRIO E ÉPOCA DE OURO - Vol. II MIS 005 - Set/68 - Selo MIS**

### LADO A

- 01 - NOITES CARIOCAS (Jacob do Bandolim) Jacob
- 02 - FEITIÇO DA VILA (Noel Rosa -Vadico) Jacob e Elizeth
- 03 - MEIGA PRESENÇA (Paulo Valdez - Octavio de Moraes) - Jacob acompanha Elizeth ao violão
- 04 - CHÃO DE ESTRELAS (Orestes Barbosa - Sylvio Caldas) Jacob e Elizeth
- 05 - CHEGA DE SAUDADE (Antonio Carlos Jobim - Vinícius de Moraes) Jacob e Elizeth

### LADO B

- 01 - MUNDO MELHOR (Pixinguinha-Vinícius de Moraes) Elizeth e Zimbo Trio
- 02 - SERENATA DO ADEUS (Vinícius de Moraes) Elizeth
- 03 - TEMPO FELIZ (Baden Powell -Vinícius de Moraes) Elizeth e Jacob
- 04 - CAROLINA (Chico Buarque de Holanda) Elizeth, Jacob e Zimbo Trio
- 05 - ATÉ AMANHÃ (Noel Rosa) Elizeth, Jacob e Zimbo Trio
- 06 - ESTÁ CHEGANDO A HORA (versão Henricão -Rubens Campos) Cantado pela platéia

**ELIZETH CARDOSO, JACOB DO BANDOLIM, ZIMBO TRIO E ÉPOCA DE OURO - Vol. III**  
**MIS 025 - 1977 – Selo MIS - Fragmentos**

LADO A

- 01 - CANÇÃO DE AMOR (Elano de Paula - Chocolate)
- 02 - NOSSOS MOMENTOS (Luiz Reis - Haroldo Barbosa)
- 03 - CANÇÃO DO AMOR DEMAIS (Antônio Carlos Jobim - Vinícius de Moraes)
- 04 - GINGA MUXIQUE (Hermínio Bello de Carvalho - Maurício Tapajós)
- 05 - CHEGA DE SAUDADE (Antônio Carlos Jobim - Vinícius de Moraes)
- 06 - CHEGA DE SAUDADE (bis) (Antônio Carlos Jobim - Vinícius de Moraes)
- 07 - Fala de Jacob

LADO B

- 01 - CARINHOSO (Pixinguinha – João de Barro)
- 02 - LAMENTOS (Pixinguinha - Vinícius de Moraes)
- 03 - Fala de Jacob e Elizeth
- 04 - INOCÊNCIA (Jacob do Bandolim - Luiz Bittencourt)
- 05 - Fala de Elizeth
- 06 - FOI NUMA FESTA (Jacob do Bandolim)
- 07 - Fala de Jacob e Elizeth
- 08 - JAMAIS (Jacob do Bandolim - Luiz Bittencourt)
- 09 - Fala de Jacob
- 17 - Seleção do musical Rosa de Ouro: Vou partir (Nelson Cavaquinho -Jair Costa) / Água do rio (Noel Rosa de Oliveira - Anescar Pereira Filho) / Malvadeza Durão (Zé Kéti) / Rosa de Ouro (Hermínio Bello de Carvalho - Elton Medeiros-Paulinho da Viola)

Era um espetáculo para arrecadar fundos para o Museu da Imagem e do Som (MIS) do Rio de Janeiro.

Desenhado e produzido pelo poeta e produtor de mil braços Hermínio Bello de Carvalho, o recital reuniria, no Teatro João Caetano, Elizeth Cardoso (1920–90), Jacob do Bandolim (1918–69), o Época de Ouro e o Zimbo Trio.

Mas naquela noite chovia canivetes. Suíços, inclusive.

E tudo parecia condenado ao fracasso. “As luzes então se apagaram”, escreveu Ricardo Cravo Albin, presidente do MIS da época.

“A partir desse momento, até o final, aquelas mil e quinhentas pessoas ficaram com um mesmo coração e se igualaram em espírito e alma”.

Realizado no dia 19 de fevereiro de 1968, o recital não deu somente fôlego ao bolso do MIS, como se transformou em um dos mais comentados da história da música popular brasileira.

Mas essa reverberação foi alimentada graças à publicação de dois LPs ainda naquele 1968 e a um terceiro lançado em 1977.

“Para que se tenha uma ideia da incrível falta de recursos do Museu e da vontade que tínhamos de fazer coisas (...) revelo aqui um pequeno segredo: as fitas magnéticas que gravaram o espetáculo não eram novas como mandaria a boa técnica de gravação”, declarou Cravo Albin no livro **Jacob do Bandolim** (FUNARTE, 1997), de Ermelinda A. Paz.

“Como não havia dinheiro, elas tinham sido doadas dias antes, a meu pedido, pelo Consulado americano e continham discursos de funcionários burocratas norte-americanos sobre a Aliança para o Progresso.

Não titubeei em apagar as fitas para registrar aquele momento histórico.”

Transitar pelas curvas e retas do tradicionalismo sisudo de Jacob do Bandolim e do sincretismo samba-jazz do Zimbo Trio, conciliadas pela interpretação de Elizeth, parece ter sido a inspiração central do roteiro de Hermínio Bello de Carvalho.

Os três álbuns – com fotos de Clóvis Scarpino – transformaram-se em um fórum conciliador entre o samba e o choro – espécimes proclamadas nacionais – e sua leitura mais polêmica e consistente, a bossa nova instrumental, responsável por generosas divisas internacionais.

Mas os dois primeiros volumes não são a fotografia exata do espetáculo.

O *script* original ganhou uma nova ordem no vinil e desagradou seu criador artístico.

Cravo Albin tentou justificar a mudança na contracapa dos LPs (“Na medida do possível uma certa ordem cronológica foi observada”) e continuou, “com esse fato, aliás, o meu muito querido amigo Hermínio Bello de Carvalho não concordou; insistiu sempre o implacável poeta que o espetáculo fosse apresentado em disco, rigorosamente como tinha sido apresentado em palco.

Portanto, declaro solenemente que o meu bom amigo não tem nada a ver com a eventual subversão cronológica de algumas das faixas.

A isso, fomos obrigados por mil e uma razões que aqui, não se cabe discutir”.

Mesmo sob intervenção cirúrgica, o lado A do **Vol. 1** (MIS 004) privilegia a sonoridade elástica do trio matriz da bossa nova paulista (Amilton Godói, ao piano; Luiz Chaves, no baixo; e Rubens Barsotti, na bateria) e expõe a musicalidade da cantora mais adjetivada da velha guarda.

No prato, patrimônios bossa nova, como as densas “Derradeira primavera” e “Estrada branca”, ambas de Jobim e Vinícius, o balanço de terreiro de Baden Powell (“Cidade vazia”, com Lula Freire; e “Tem dó”, com Vinícius), o samba-admiração de Ary Barroso “É luxo só” (em parceria com Luiz Peixoto), composto especialmente para a cantora (“Olha / Essa mulata quando dança / É luxo só”) e sucesso em sua voz em 1957.

Com um recorte didático, desembarcam na face B Jacob Pick Bittencourt e seu elenco (Dino 7 Cordas, César Faria, Carlinhos, Jonas e Gilberto) e, com Elizeth ao microfone, estendem várias pranchas pré-58, como “Mulata assanhada” (homenagem de Ataulfo Alves à cantora), o samba valseado “Jamais” (Jacob e Luiz Bittencourt), e o samba carnavalesco de Luiz Antônio e Oldemar Magalhães, “Barracão”, vitorioso com Heleninha Costa em 1953.

A performance emocionada de Jacob, o coro de 1500 vozes e a vocalização exponencial de Elizeth selaram “Barracão” – um samba de poucos relevos - como o cartão-postal do recital.

Ganhou, inclusive, edição em compacto duplo (CD-3645), prensado com “Tem dó” e “Mulata assanhada”, estas duas no lado B.

O segundo tomo mantém o equilíbrio do repertório, desnudando capítulos raros (em "Meiga presença", de Paulo Valdez e Otávio de Moraes, o bandolinista assume o violão), um namoro bem comportado que desliza pelo sofá (Jacob e Zimbo Trio produzem uma versão surpreendente de "Chega de saudade"), a busca da perfeição ("Feitiço da Vila", de Noel e Vadico), uma trinca do poeta-embaixador ("Serenata do adeus", "Mundo melhor", letra sob melodia de Pixinguinha; e "Tempo feliz", com Baden Powell) e um artigo da temporada (Jacob, Zimbo e Elizeth em "Carolina", peça jovem de Chico Buarque, lançada em 68, que encerra a faixa 4 com breves seis minutos e cinquenta e sete segundos).

Mas as pegadas originais do recital são recompostas somente nove anos depois, com o lançamento de **Fragmentos inéditos** (MIS, 1977), coordenado por Hermínio Bello, também responsável por espetáculos de calibres similares, como **Elizethíssima**, e pelo **Projeto Pixinguinha**, série de shows que percorreu o país, com o suporte da Funarte.

Ressuscitados, aplausos longos, brincadeiras entre Elizeth e Jacob, e pequenos erros, até, reaparecem nos microsulcos do terceiro vinil.

Sob base do Zimbo Trio, **Fragmentos** traz os primeiros sucessos de Elizeth ("Canção de amor" e "Nossos momentos") e recupera a canção-título do LP inaugural da bossa (**Canção do amor demais**, Festa, 1958), que apresentou o violão de João Gilberto e "Chega de saudade".

Esta, aliás, reaparece robusta em sua versão integral, com a fala de Jacob e risos da ex-cabelereira.

"Elizeth Cardoso conseguiu um milagre.

Dois gêneros diametralmente opostos, ou seja, o Zimbo Trio e Jacob do Bandolim, um tradicionalista, perfeitamente entrosados".

Da mesma safra, a face B privilegia o diálogo descontraído entre padrinho e afilhada que, originalmente, antecede a faixa "Jamais", mas ausente no **Vol. 1**.

Essa intimidade permite, então, que Elizeth saque do compartimento secreto de Jacob a graciosa e parnasiana "Inocência" ("Se em teu semblante de criança pura / Pudesse confiar o que desejo / Não viverias em pródiga amargura / Que tortura / Esperando em vão o que almejo") e a tragicômica "Foi numa festa" ("Foi numa festa / encontrei-te divinal / e para aumentar o mal / convidei-te para dançar / O teu olhar / O teu cabelo / O teu perfil / Teu semblante juvenil / me fizeram delirar / Estava vestida com a cor da esperança / e naquela contradança eu senti o que era o amor"), que fez até o autor gargalhar.

O terceiro volume cerra as cortinas com uma seleta do musical **Rosa de ouro**, também produção de Hermínio, que anos antes projetara Clementina de Jesus e resgatara a vedete Aracy Côrtes.

Mas, 35 anos após seu lançamento, os discos ainda não possuem versão digital no país, somente no Japão, que o lançou em um único CD, com as músicas na mesma ordem do recital.

Segundo o site do **Instituto Jacob do Bandolim**, problemas com os herdeiros da cantora impedem sua edição brasileira.

No início de 2002 noticiou-se que a Jam Music relançaria os álbuns conforme a bula japonesa, mas a informação foi desmentida pela assessoria de imprensa da gravadora.

Com isso, reedita-se o silêncio.

O que é paradoxal quando o produtor e editor do disco é o próprio Museu da Imagem e do Som, zelador da memória artística.

Para a maioria dos ouvintes, é como se o presidente do MIS ainda não tivesse conseguido as fitas do consulado americano.

### **Em tempo.**

A gravadora Biscoito Fino lançou a caixa **Elizeth Cardoso - Faxineira das canções**, produzida por Herminio Bello de Carvalho.

A oportuna edição contempla os álbuns **Todo sentimento, Ary Amoroso, Luz e esplendor e Ao vivo no João Caetano**.

Este último, um CD duplo, supera todas as expectativas.

Além do encarte com fotos não publicadas nos LPs, o disco traz o show na íntegra, com o script intocado

## **Elizeth Cardoso, Zimbo Trio, Jacob Do Bandolim & Época De Ouro Ao Vivo No Teatro João Caetano (1968)**



### **055 – Elizeth Cardoso, Zimbo Trio, Jacob Do Bandolim & Época De Ouro / Ao Vivo No Teatro João Caetano (1968)**

Museu da Imagem e do Som – Tracks: 39 Playing time: 148:33 – 2 Discos

## Disco 1:

- 1-1 Ponteio – Zimbo Trio – (Edu Lobo & Capinan) (3:35)
- 1-2 Suite Elizetheana: Canção De Amor / Nossos Momentos / Apelo / Consolação – Zimbo Trio – (Chocolate, Elano De Paula, Luis Reis, Haroldo Barbosa, Baden Powell & Vinicius de Moraes) (4:46)
- 1-3 Cidade Vazia – Elizeth Cardoso & Zimbo Trio – (Baden Powell & Luiz Fernando Freire) (4:50)
- 1-4 Derradeira Primavera – Elizeth Cardoso & Zimbo Trio – (Carlos Lyra & Vinicius de Moraes) (3:40)
- 1-5 Ginga Muxique – Elizeth Cardoso & Zimbo Trio – (Maurício Tapajós & Hermínio Bello de Carvalho) (2:55)
- 1-6 Nossos Sentimentos – Elizeth Cardoso & Zimbo Trio – (Luis Reis & Haroldo Barbosa) (4:00)
- 1-7 É Luxo Só – Elizeth Cardoso & Zimbo Trio – (Ary Barroso & Luiz Peixoto) (4:30)
- 1-8 Canção Do Sal – Zimbo Trio – (Milton Nascimento) (2:47)
- 1-9 Nós E O Mar – Zimbo Trio – (Roberto Menescal & Ronaldo Bôscoli) (4:47)
- 1-10 Mundo Melhor – Elizeth Cardoso & Zimbo Trio – (Pixinguinha & Vinicius de Moraes) (3:24)
- 1-11 Estrada Branca – Elizeth Cardoso & Zimbo Trio – (Tom Jobim & Vinicius de Moraes) (4:04)
- 1-12 Serenata Do Adeus – Elizeth Cardoso – (Vinicius de Moraes) (3:46)
- 1-13 Canção Do Amor Demais – Elizeth Cardoso – (Tom Jobim & Vinicius de Moraes) (2:09)
- 1-14 Tem Dó – Elizeth Cardoso & Zimbo Trio – (Baden Powell & Vinicius de Moraes) (3:02)
- 1-15 Murmurando – Jacob Do Bandolim & Época De Ouro – (Mário Rossi & Fon-Fon) (4:07)
- 1-16 Noites Cariocas – Jacob Do Bandolim & Época De Ouro – (Jacob do Bandolim) (3:54)
- 1-17 Texto De Jacob Sobre Descoberta De Elizeth Em 1936 – Jacob Do Bandolim – (1:23)
- 1-18 Mulata Assanhada – Elizeth Cardoso, Jacob Do Bandolim & Época De Ouro – (Araulfo Alves) (3:44)
- 1-19 Texto De Elizeth, Inconfidências Sobre Jacob – Elizeth Cardoso – (0:55)
- 1-20 Inocência – Elizeth Cardoso, Jacob Do Bandolim & Época De Ouro – (Jacob do Bandolim) (1:52)
- 1-21 Foi Numa Festa (Divinal) – Elizeth Cardoso, Jacob Do Bandolim & Época De Ouro – (Jacob do Bandolim) (2:15)
- 1-22 Jamais – Elizeth Cardoso, Jacob Do Bandolim & Época De Ouro – (Jacob do Bandolim) (2:34)
- 1-23 Feito De Oração – Elizeth Cardoso, Jacob Do Bandolim & Época De Ouro – (Vadico & Noel Rosa) (4:57)

## Disco 2:

- 2-1 Feitiço Da Vila – Elizeth Cardoso, Jacob Do Bandolim & Época De Ouro – (Vadico & Noel Rosa) (4:03)
- 2-2 Meiga Presença – Elizeth Cardoso & Jacob Do Bandolim – (Paulo Valdez & Otávio De Moraes) (3:41)
- 2-3 Barracão – Elizeth Cardoso, Jacob Do Bandolim & Época De Ouro – (Luiz Antônio & Oldemar Magalhães) (7:29)
- 2-4 Texto De Elizeth, Jacob Do Bandolim Apresenta Seus Músicos – Elizeth Cardoso & Jacob Do Bandolim – (1:22)
- 2-5 Chão De Estrelas – Elizeth Cardoso, Jacob Do Bandolim & Época De Ouro – (Sílvio Caldas & Orestes Barbosa) (7:04)
- 2-6 Lamento – Elizeth Cardoso, Jacob Do Bandolim & Época De Ouro – (Pixinguinha & Vinicius de Moraes) (3:52)
- 2-7 Seleção Do Musical Rosa De Ouro: Vou Partir / Água Do Rio / Malvadeza Durão / Rosa De Ouro – Elizeth Cardoso, Jacob Do Bandolim & Época De Ouro – (Nelson Cavaquinho, Jair Costa, Anescar Pereira Filho, Noel R. De Oliveira, Zé Kéti, Paulinho da Viola, Elton Medeiros & Hermínio Bello de Carvalho) (5:18)
- 2-8 Tempo Feliz – Elizeth Cardoso, Zimbo Trio, Jacob Do Bandolim & Época De Ouro – (Baden Powell & Vinicius de Moraes)
- 2-9 Chega De Saudade – Jacob Do Bandolim & Zimbo Trio – (Tom Jobim & Vinicius de Moraes) (7:56)
- 2-10 Texto De Jacob – Jacob Do Bandolim – (0:29)
- 2-11 Canção De Amor – Elizeth Cardoso & Zimbo Trio – (Chocolate & Elano De Paula) (3:22)
- 2-12 Apelo – Elizeth Cardoso & Zimbo Trio – (Baden Powell & Vinicius de Moraes) (4:34)
- 2-13 Carolina – Elizeth Cardoso, Jacob Do Bandolim & Zimbo Trio – (Chico Buarque) (6:58)
- 2-14 Até Amanhã – Elizeth Cardoso, Jacob Do Bandolim & Zimbo Trio – (Noel Rosa) (2:56)
- 2-15 Carinhoso – Elizeth Cardoso, Jacob Do Bandolim & Época De Ouro – (Pixinguinha & João De Barro) (5:24)
- 2-16 Está Chegando A Hora – Elizeth Cardoso – (Henrique Campos & Henricão) (2:09)

São Paulo, SP, 08 de Junho de 2012

Mkmouse